4 - O Discurso de Aristófanes

"Sim, é minha intenção", começa Aristófanes, "falar em outro sentido... Minha opinião é, de fato, que os homens não têm absolutamente conhecimento do poder do amor... não há deus que seja mais amigo do homem do que ele... Vou me esforçar, então, para revelar a vocês qual é o seu poder; e, em vocês, os outros, por sua vez, encontrarão quem os instrua."

"Mas o que vocês devem aprender em primeiro lugar é qual é a natureza do homem e quais foram suas provações. Pois, de fato, em tempos antigos, nossa natureza não era idêntica ao que vemos que é agora, mas de outro tipo."

"Saibam, em primeiro lugar, que a humanidade compreendia três gêneros e não dois: macho e fêmea, como agora. Não, havia também um terceiro, que combinava os dois anteriores e cujo nome ainda persiste até hoje, embora a coisa tenha desaparecido. Naquele tempo, o Andrógino era um gênero distinto e que, tanto na forma quanto no nome, combinava os dois anteriores, tanto o macho quanto a fêmea. Hoje em dia, pelo contrário, é apenas um nome carregado de ridicularização".

Aqui é geralmente onde os esoteristas modernos interrompem sua citação do "Banquete de Agaton". Este início de citação é suficiente para mostrar que Platão recolheu a tradição androgínica e a transmitiu fielmente. Eles estão certos em parar por aí em sua citação, pois geralmente são partidários da origem e dos objetivos androgínicos do homem, e se continuassem o discurso de Aristófanes, arruinariam a seriedade da tradição na qual se baseiam.

Revision #1
Created 13 June 2024 02:39:44 by Admin
Updated 13 June 2024 02:40:06 by Admin